



www.serradopilar.com | 1 Quaresma, 09.03.2025 | ano 50 | 2400

**esmola**

**oração**

**jejum**



**uma subtil atualização  
dos costumes piedosos**

ANO APÓS ANO O TEXTO DO EVANGELHO DESAFIA-NOS A aprofundar três temas complexos: **a esmola, a oração e o jejum**, que às vezes são entendidos como costumes piedosos para um determinado tempo litúrgico.

Li o evangelho da Quarta-feira de Cinzas como fiz tantas outras vezes. MATEUS não hesita em transcrever a palavra hipócritas de forma literal e radical, dedicada àqueles que se aprofundam em três pilares da vida cristã que, dados os tempos atuais, soam para muitos ultrapassados, principalmente se referimos à esmola e ao jejum; quanto à frase, o termo é mais próximo, mas tão diverso em formas que não permite um pouso suave na compreensão.

Como pode ser bom para nós dedicarmos algum tempo para nos aprofundarmos no significado espiritual e prático dessas três palavras, com simplicidade, humildade, fé, justiça, tempo e silêncio, buscando o que elas nos dizem, uma por uma, neste mundo que está em turbulência a todos os níveis.

**“Quando deres esmola...** Esta palavra que o dicionário diz como “coisa, especialmente dinheiro, que é dada a outro por caridade?” Deve ser atualizada oferecendo serviços de compromisso e justiça para que ninguém precise receber esmolas. Para que a quantidade de coisas que alguns de nós temos em excesso, devido a um determinado modo de vida, possa ser justamente recebida por aqueles que não têm nem o essencial.

Esta última palavra escrita – essencial – traz-nos novamente à memória uma frase atribuída a D. PEDRO CASALDÁLIGA: *“O que não é essencial rouba-se”*. Acho que não precisa de

explicação. É uma bofetada na cara da hipocrisia pura e simples.

**“Quando orares,** entra no teu quarto, fecha a porta e ora a teu Pai que está em secreto; e seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. Precisamos de tempo, calma, silêncio, mas se não for possível, onde quer que a vida te encontre, num engarrafamento, enquanto cuida de um paciente no hospital à noite, na paisagem de um pôr do sol, na pequena conversa no autocarro com uma pessoa muito idosa que precisa conversar...

Um grupo de homens e mulheres pediu a THOMAS MERTON que falasse com eles sobre a oração: *“Nada que alguém possa dizer (sobre a oração) é tão importante. O mais importante é a oração. A oração em si. Se quer uma vida de oração, a maneira de obtê-la é orar. Fomos tão doutrinados sobre os meios e os fins que não percebemos que na vida de oração há uma dimensão diferente (...). Na oração descobrimos o que já temos e percebemos que já estamos lá. Já temos tudo, mas não sabemos e não vivenciamos. Tudo nos foi dado em Cristo. Tudo o que precisamos é experimentar o que já possuímos”* (Dicionário de Thomas Merton, Ed. Messenger, pp. 402-403).

SANTA TERESA DO MENINO JESUS dizia sobre a oração: *“Para mim, a oração é um impulso do coração, um simples olhar lançado ao céu, um grito de reconhecimento e de amor, tanto na provação como na alegria”* (Manuscrit C, 25r: *Manuscristis autohiographiques* [Paris 1992] p. 389-390).

**“Quando jejuares...** Embora o **jejum** seja definido como “uma forma de mortificação por preceito eclesiástico ou por

devoção, que consiste substancialmente em não comer mais de uma refeição por dia, geralmente abstendo-se de certos alimentos.” Talvez uma atualização subtil desses costumes piedosos para adaptá-los aos tempos atuais seria útil:

- Jejum de telemóveis e tecnologia em geral, dedicando tempo ao relacionamento familiar, amigos e pessoas que precisam de companhia e conversar (fenómeno muito comum ultimamente).
- Jejum de consumo excessivo
- Evite visitar *shoppings* dedicando tempo a jardins, excursões, etc.

Aqui estão alguns jejuns possíveis e cada um pode adicionar as dependências das quais é saudável jejuar.

É bom notar o vazio do estômago ao jejuar de algo comestível e certamente será muito benéfico jejuar desse outro tipo de coisa. Ambos nos ajudarão a ver que há muitas pessoas no mundo que vivem num jejum permanente e não escolhido.

A fome é uma maldição e uma injustiça. A impossibilidade de acesso a uma vida digna e não violenta, com oportunidades de educação e saúde, não é remediada pela caridade, mas pelos direitos. Desfrutar de uma paz estável torna-se um desejo cada vez mais distante para muitos.

**Entremos na Quaresma com esperança!**

**MARI PAZ LÓPEZ SANTOS**

Quarta-feira de Cinzas a Caminho da Quaresma, a propósito de Mt 6, 1-6.16-18.

<https://eclesalia.net/2025/03/05/sutil-actualizacion-de-las-costumbres-piadosas/>